

Astrologia Científica Simplificada – Parte 2 – Enciclopédia Filosófica de Astrologia-P.9

Graus Críticos:

A Tabela de Graus Críticos dos Signos a seguir mostra certos graus do Zodíaco que são designados como “Graus Críticos”:

Signos Cardinais	Signos Fixos	Signos Comuns
1° 13° 26°	9° 21°	4° 17°
Áries	Touro	Gêmeos
Câncer	Leão	Virgem
Libra	Escorpião	Sagitário
Capricórnio	Aquário	Peixes

Esses graus marcam, aproximadamente, o *fim do percurso diário da Lua pelos doze Signos*. A Lua gasta cerca de 27 dias e meio para percorrer todo o Zodíaco, numa média de 13 graus por dia, aproximadamente. Assim, começando no primeiro grau de Áries, o primeiro dia de percurso terminará no 13° grau desse Signo, o segundo terminará no 26° grau, assim por diante. Por conseguinte, os Graus Críticos são: o 1°, o 13° e o 26° dos Signos Cardeais; o 9° e o 21° dos Signos Fixos; o 4° e o 17° dos Signos Comuns¹.

¹ N.T.: Quando um Astro se encontra dentro da Órbita de Influência de três graus de quaisquer desses pontos (Sol no 15° de Áries está em “Grau Crítico”, pois está a 2 graus da culminação do “Grau Crítico” 13 graus de Áries (15 – 13 = 2 graus), portanto dentro da “Órbita de Influência” de 3 graus), tal Astro

Horas Planetárias:

Os Rosacruztes ensinam que os Planetas, o Sol e a Lua exercem domínio sobre os dias da semana, que representam os sete dias da criação (os Períodos desse Esquema de Evolução).

Sábado é o dia de Saturno e corresponde ao Período de Saturno.

Domingo é o dia do Sol e corresponde ao Período Solar.

Segunda é o dia da Lua e corresponde ao Período Lunar.

Terça é o dia do deus da guerra nórdica, Tyr, e corresponde à metade marciana do Período Terrestre.

Quarta é o dia do Mercúrio nórdico, Wotan, e corresponde à metade mercurial do Período Terrestre.

Quinta é o dia de Thor, o Júpiter nórdico, e corresponde ao Período de Júpiter.

Sexta é o dia de Freia, a Vênus nórdica, e corresponde ao Período de Vênus.

Além de regerem os dias da semana, os Astros (Planetas, Sol e Lua) também regem, ordenadamente, as horas do dia, e o sistema subjacente — a ordem e a ligação entre as regências dos dias e das horas — torna-se claro quando se nota que: *o mesmo Astro que rege o dia é o que rege a primeira hora que se segue ao nascer do Sol nesse dia.*

Começando pelo horário do nascer do Sol de domingo, que é regido pelo Sol, o horário seguinte é atribuído a Vênus, o terceiro a Mercúrio. A seguir vêm os horários da Lua, de Saturno, Júpiter e Marte. Então voltam novamente os

exercerá uma influência muito mais forte na vida do que de outra forma. Essa influência tenderá a aumentar a intensidade de uma “Exaltação”, como também a compensar a fraqueza resultante de um Astro estar “em Queda” ou “em Detrimento”. Também aumentará a força dos Aspectos desse Astro.

horários regidos pelo Sol, por Vênus e pelos demais Astros na ordem acima: Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter, Marte. Essa sucessão continua em sequência ininterrupta até a manhã do domingo seguinte, quando Marte rege o último horário da semana em sua própria ordem e o Sol abre a nova semana com seus raios benéficos.

Nessa disposição sucessiva iniciada no nascer do Sol do dia de domingo, a Lua rege o primeiro horário de segunda-feira, cujo horário é o vigésimo quinto desde o horário do Sol, que regeu o amanhecer de domingo.

Marte rege o primeiro horário de terça-feira, o qual é o vigésimo quinto horário da Lua, que regeu o amanhecer da segunda-feira.

É assim por diante, através dos outros dias da semana. Isso mostra como o método de denominar os dias pelos nomes dos Espíritos Planetários, que exercem domínio sobre eles, encaixa-se no sistema das “Horas Planetárias”, sendo que ambos se fundamentam no conhecimento esotérico.

Quando falamos em “*Horas Planetárias*” deve ficar entendido que essas horas nem sempre têm sessenta minutos de duração, mas que variam em grande medida com a época do ano e com o lugar em que se reside. Perto do Equador, a diferença é mínima; e ela aumenta à medida que avançamos para o norte, porque uma “Hora Planetária” é igual a um doze avos do período de tempo entre o pôr do sol de determinado dia e o nascer do Sol da manhã seguinte, ou é igual a um doze avos de determinado dia que começa ao nascer do sol e termina no pôr do sol.

Nos Equinócios, quando o dia e a noite têm igual duração, as “Horas Planetárias” também têm sessenta minutos, mas em pleno verão (no hemisfério norte) e na latitude 60 graus, onde o Sol nasce às 3.00 AM e põe-se às 8.00 PM. e que resulta num dia de 17 horas e numa noite de apenas 7 horas, as horas do dia têm 92 minutos, enquanto as horas da noite têm 27. Isso se

inverte em dezembro, pois então o Sol não sai antes das 9:15 AM na latitude 60 graus norte e se põe às 2:45 PM., resultando disso que as “Horas Planetárias” do dia têm 27 minutos de duração, enquanto as horas da noite têm 92 minutos.

Para conveniência dos Estudantes, fornecemos no final desse livro seis tabelas, cada uma para dois meses do ano, e destinadas a todos os que vivem nas latitudes de 25 a 55 graus norte ou sul, que abrange praticamente todo o mundo civilizado. Elas são permanentes, e podem ser usadas por toda vida.

Para achar o Astro que rege determinado horário, olhe o relógio e consulte a tabela do mês seguinte em curso. Corra o dedo indicador na coluna da latitude desejada. Pare quando alcançar o primeiro horário posterior ao horário indicado pelo seu relógio. Volte o dedo uma linha acima. O número encontrado aí indica que o Regente Astral começa a reger nesse momento e continua a regência até o horário em que você parou o dedo inicialmente.

Os Regentes horários se encontram na intersecção da linha, que contém o horário que começam a reger, com a coluna daquele dia da semana.

Por exemplo, se queremos saber qual o Astro que, na latitude 40 e no mês de dezembro, rege as 2.00 PM de uma quinta-feira, corremos o dedo pela coluna do meio de latitude na tabela de dezembro, parando nas 2:18 PM, que é o primeiro horário *depois* daquela que desejamos. Então, retrocedemos uma linha para 1:32 PM, e daí para a esquerda, parando na coluna de quinta-feira. E aí encontraremos Marte, sabendo que esse Planeta rege das 1h32 às 2h18 PM, às quintas-feiras, durante dezembro e janeiro, nas latitudes de 35 a 45 graus.

A respeito do uso das “Horas Planetárias”, qualquer pessoa que tenha estudado a natureza e a influência dos vários Astros nos assuntos da vida pode de imediato formar uma opinião. As experiências e a observação tornarão

qualquer pessoa eficiente na escolha do melhor horário para realizar o que deseja, com as melhores oportunidades de êxito. Muitas pessoas enlameiam a Ciência Divina da Astrologia pelo uso pervertido da influência desta para fins egoístas, esforçando-se para conseguir assim uma vantagem indevida, mas os Estudantes Rosacruz não poderão encontrar nada na literatura Rosacruz sobre como proceder para tal propósito. Não estudamos o assunto sob esse ângulo, e ainda que soubéssemos o procedimento não o ensinaríamos. Mas, em certas ocasiões, as “Horas Planetárias” podem ser usadas de forma justa e benéfica; por isso tentaremos indicar aqui como elas podem ser úteis.

Suponha que queiramos ajudar um amigo a conseguir um emprego, e sabemos de um lugar apropriado para ele. Lembremo-nos de que o Sol é o significador dos que possuem autoridade, pelo que os horários do Sol favorecem transações com tais pessoas e pedidos de favores às mesmas; e você terá melhores chances de êxito se se candidatar nesses horários.

Mas, também é importante recordar que o Astro regente do primeiro horário de determinado dia é o *principal Regente* de todo esse dia, sendo os demais Astros apenas Regentes subsidiários com o Regente do dia. Tais Astros são enfraquecidos ou fortalecidos na proporção em que suas naturezas concordem ou discordem da natureza do Regente do dia. Portanto, se você selecionar um horário do Sol em um sábado, que é matizado com a obstrutiva influência de Saturno, suas chances de êxito não são tão boas quanto se você selecionar um horário do Sol em uma quinta-feira, que é toda matizada com o benevolente raio de Júpiter, o Regente do dia.

Ou, se você tiver a oportunidade, por dever, de argumentar com alguém que tem um temperamento exaltado, e que, você sabe, tende a se ressentir e dizer ou fazer algo que ambos desejam evitar, use o frio e úmido cobertor do horário de Saturno, se possível, para quebrantar e extinguir o espírito marcial. O risco de uma ruptura será então minimizado em grande medida, e ambos

provavelmente se perguntarão, com a agradável lembrança, como tudo correu bem.

Ou, se for necessário estimular alguém que se tenha habituado à preguiça ou ociosidade e que, por isso mesmo, faz os outros sofrerem, e se parecer necessário, por assim dizer, acender uma fogueira debaixo dele para fazê-lo se movimentar, combine o fogo e a energia de Marte como Regente do dia com a influência dele como Regente do horário, conversando com a pessoa numa terça-feira. Se conseguir fazê-la dar o primeiro passo, é bem possível que ela o atenda.

Ao usar as “Horas Planetárias” nas linhas aqui apresentadas, e com o propósito do serviço altruísta, você pode proporcionar uma abundância de bênçãos aos outros e acumular para si mesmo muitos *tesouros no céu*, onde “*nem a traça nem o mofo poderão estragá-lo*”²; e vale a pena se lembrar que, por mais vantagem material que você possa obter com esse conhecimento, o ganho material, o poder, a posição, o dinheiro e todas as outras coisas pertinentes a este mundo são deixados para trás por ocasião da sua morte, e que somente nossas boas ações nos acompanham nessa hora. Portanto, não zombe, mas se quiser utilizar as influências astrais, use-as de tal modo que as mesmas só lhe tragam ganhos perenes e não apenas temporários.

² N.T.: Mt 6:19-21: “Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem, e onde os ladrões arrombam e roubam; mas acumulai para vós outros tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração”.